



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPAr)  
CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO  
CURSO BACHARELADO EM TURISMO

**MARIA EDUARDA GOMES DA SILVA**

**A TERMINOLOGIA DO TURISMO: ANÁLISE DAS DEFINIÇÕES E DOS  
EXEMPLOS DE USO NO DICIONÁRIO SEÑAS**

Parnaíba - PI

2025

**MARIA EDUARDA GOMES DA SILVA**

**A TERMINOLOGIA DO TURISMO: ANÁLISE DAS DEFINIÇÕES E DOS  
EXEMPLOS DE USO NO DICIONÁRIO SEÑAS**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Turismo Da Universidade Federal do Delta do Parnaíba como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Turismo,  
Orientador: Prof. Dr. Glauber Lima Moreira

Parnaíba

2025

**FICHA CATALOGRÁFICA**

**MARIA EDUARDA GOMES DA SILVA**

**A TERMINOLOGIA DO TURISMO: ANÁLISE DAS DEFINIÇÕES E DOS  
EXEMPLOS DE USO NO DICIONÁRIO SEÑAS**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Turismo Da Universidade Federal do Delta do Parnaíba como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Turismo.

Aprovada em: 25/06/2025.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Prof. Dr. Glauber Lima Moreira (Orientador)**

Doutor em Traducción y Ciencias del Lenguaje (UPF)

Universidade Federal do Delta do Parnaíba

---

**Prof. Dra. Lucimara Alves da Conceição Costa**

Doutora em Estudos Linguísticos (UNESP)

Universidade Federal do ABC

---

**Prof. Dr. Hélder Ferreira de Sousa**

Doutor em Antropologia (UFPE)

Universidade Federal do Delta do Parnaíba

Dedico a minha família.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de expressar a minha alegria por ter conseguido chegar até esta etapa da minha vida com a graça de Deus. Este curso o qual iniciei sem saber de fato do que se tratava em si, já está na minha vida há 6 anos. Durante essa jornada, conheci muitas pessoas que se tornaram amigos, colegas e conhecidos, mas uma pessoa em especial que me fez realizar vários sonhos, é a pessoa que se tornou o meu companheiro, que é o meu esposo Ronaldo, que conheci durante essa jornada e hoje já temos uma bela família, com uma linda menina chamada Ayla Maria e mais um bebê que ainda está por nascer.

Obrigada, meu amor, por sempre me apoiar e não me deixar desistir jamais. Amo você e a nossa família, meu bem mais precioso. Essa conquista também não seria possível, sem o apoio da minha mãe Jeane e meus irmãos Manuella, Josué e a Paula Gabriela que em especial me deu todo apoio, era ela me apoiando todo tempo na minha caminhada, pois ela sabe como é a vida de um universitário, pois também está realizando o seu sonho em ser pedagoga.

Quem diria que nós seríamos as primeiras em nos formar da família? Além disso, sou muito grata por todas as vezes que você e a nossa mãe estavam cansadas no final do dia e ainda assim, ficavam com a Ayla para eu poder estudar durante a noite, sei que não é fácil, mas estamos vencendo.

Gostaria também de agradecer as minhas tias Fabiana, Regiane e Maria das Graças por sempre estarem disponíveis, cuidando da minha filha enquanto eu estudava. Ao meu sogro e a minha sogra, pela disponibilidade em me ajudar sempre que preciso, seja pelo me deslocamento até a universidade e os cuidados com a minha filha.

Não poderia deixar e mencionar os meus agradecimentos ao meu orientador, professor Dr. Glauber, que sempre me incentivou, acreditou que eu seria capaz de fazer parte de um IC, publicar trabalhos e fazer pesquisas. Obrigada por todos os ensinamentos no âmbito acadêmico. Sem a sua ajuda e orientação, este trabalho não seria possível.

“O homem olha o mundo e nomeia os seres. Uma das funções do léxico é dar nome ao que antes era desconhecido. À medida que o mundo se modifica, a língua – como um organismo vivo – precisa acompanhar essa mudança.”  
(Santos, 2008, p. 1).

## RESUMO

O léxico pode ser definido como um conjunto estrutural de palavras, podendo ser objetivo de estudo e, inclusive, utilizado como ferramenta para o desenvolvimento do aprendizado de uma língua. Nesse aspecto, o presente trabalho tem como objetivo analisar o léxico do turismo no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), com foco nas subáreas de agências de turismo, de eventos e de gastronomia. A fundamentação teórica da pesquisa se baseia em autores como Biderman (1996); Pontes (2009); Borba (2019); Moreira (2018); Porto Dapena (2014); Garriga Escribano (2001); Rey-Debove (2005); Praxedes Filho (2018) e Rodríguez (2016), cujas contribuições foram essenciais para a análise lexicográfica e pedagógica do corpus. A pesquisa tem como corpus o dicionário *Señas* (2013), o qual é considerado a primeira obra lexicográfica semibilíngue voltada especificamente para aprendizes brasileiros de língua espanhola. Desse modo, partir da seleção de nove verbetes, sendo três da subárea de agências, três da subárea de eventos e três de gastronomia, analisamos as definições e os exemplos de uso fornecidos pelo dicionário, considerando a importância dessas informações para a compreensão e aquisição do vocabulário especializado. A presente pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva, a qual está fundamentada em revisão bibliográfica e na análise lexicográfica dos verbetes selecionados. Como resultados, podemos perceber que o dicionário *Señas* é uma ferramenta que possui potencial pedagógico relevante para o ensino do léxico turístico no contexto brasileiro, sobretudo por incorporar aspectos linguísticos e extralinguísticos úteis ao consulente em formação, embora ainda haja pontos a serem aprimorados quanto à totalidade e à clareza das informações fornecidas.

Palavras-chave: Léxico. Dicionário *Señas*. Espanhol como Língua Estrangeira. Turismo. Verbetes.

## ABSTRACT

The lexicon can be defined as a structural set of words, which can be the object of study and even used as a tool for language learning. In this regard, the present work aims to analyze the tourism-related lexicon in the teaching of Spanish as a Foreign Language (ELE), focusing on the subfields of travel agencies, events and gastronomy. The theoretical framework of the research is based on authors such as Biderman (1996), Pontes (2009), Borba (2019), Moreira (2018), Porto Dapena (2014), Garriga Escribano (2001), Rey-Debove (2005), Praxedes Filho (2018), and Rodríguez (2016), whose contributions were essential for the lexicographic and pedagogical analysis of the corpus. The research uses the *Señas* dictionary (2013) as its corpus, which is considered the first semi-bilingual lexicographic work specifically designed for Brazilian learners of Spanish. Thus, based on the selection of nine entries; three from the travel agencies subfield, three from the events subfield, and three from gastronomy; we analyze the definitions and usage examples provided by the dictionary, considering the importance of this information for the understanding and acquisition of specialized vocabulary. This is a qualitative and descriptive study, grounded in bibliographic review and lexicographic analysis of the selected entries. The results indicate that the *Señas* dictionary is a valuable pedagogical tool for teaching tourism-related vocabulary in the Brazilian context, especially due to its incorporation of both linguistic and extralinguistic aspects that are useful for learners. However, there are still areas that could be improved regarding the completeness and clarity of the information provided.

Keywords: Lexicon. *Señas* Dictionary. Spanish as a Foreign Language. Tourism. Lexicographic Entries.

## RESUMEN

El léxico puede definirse como un conjunto estructurado de palabras que puede ser objeto de estudio y también utilizado como herramienta en el aprendizaje de una lengua. En este sentido, el presente trabajo tiene como objetivo analizar el léxico del turismo en la enseñanza del Español como Lengua Extranjera (ELE), con enfoque en las subáreas de agencias de turismo, de eventos y de gastronomía. El fundamento teórico de la investigación se basa en autores como Biderman (1996), Pontes (2009), Borba (2019), Moreira (2018), Porto Dapena (2014), Garriga Escribano (2001), Rey-Debove (2005), Praxedes Filho (2018) y Rodríguez (2016), cuyas contribuciones fueron esenciales para el análisis lexicográfico y pedagógico del trabajo. El corpus de la investigación es el diccionario *Señas* (2013), considerado la primera obra lexicográfica semibilingüe dirigida específicamente a estudiantes brasileños de español. A partir de la selección de nueve entradas léxicas; tres del área de agencias, tres de eventos y tres de gastronomía; se analizan las definiciones y ejemplos de uso proporcionados por el diccionario, considerando su relevancia para la comprensión y adquisición del vocabulario especializado. La investigación es de carácter cualitativo y descriptivo, basada en revisión bibliográfica y análisis lexicográfico. Los resultados muestran que el diccionario *Señas* tiene un potencial pedagógico significativo para la enseñanza del léxico turístico en el contexto brasileño, aunque todavía presenta aspectos que pueden mejorarse en cuanto a la claridad y a la totalidad de la información ofrecida.

Palabras clave: Léxico. Diccionario *Señas*. Español como Lengua Extranjera. Turismo. Entradas léxicas.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>13</b>
2.1	DICIONÁRIO E LÉXICO: O ENSINO DE ELE .....	13
2.2	O LÉXICO DO TURISMO EM UM DICIONÁRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA...	16
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>30</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O léxico pode ser definido como um conjunto estrutural de palavras. Ele pode ser objeto de estudo e, inclusive, utilizado como ferramenta para o desenvolvimento do aprendizado de uma língua ao fornecer o vocabulário necessário para a comunicação e para a compreensão do aprendiz, construindo sentidos, desenvolvendo a fluência e explorando os contextos culturais e discursivos. No entanto, a sua caracterização não está ligada somente a essa definição, visto que o léxico também pode estar conectado à informação veiculada por uma mensagem, integrando enunciados e, com isso, torna-se o lugar para armazenamento dos significados e dos conteúdos significantes da linguagem humana (Biderman, 1996).

Tendo em vista o que foi dito anteriormente, o léxico está estritamente relacionado aos dicionários, pois estes são ferramentas de listagem de palavras pertencentes a um determinado idioma e os seus respectivos significados e exemplos de uso (PONTES, 2008). Assim sendo, através da apresentação de uma determinada palavra, podem-se realizar análises que, de certa maneira, tem potencial para ajudar no aprendizado de uma língua ou no entendimento de um vocábulo, seja geral ou especializado. Para fazer a análise deste estudo, é preciso observar algumas características de termos como, por exemplo, gênero, significado(s), categoria gramatical, exemplos de uso, marcas de uso, sinônimos, equivalentes etc.

Nesse sentido, o dicionário é extremamente importante para o aprendizado, seja ele qual for, principalmente se houver informações significativas para a compreensão do leitor sobre um determinado tema, fazendo com que haja um vínculo entre o consulente e a referida ferramenta. Como é sabido, dicionários, glossários, listas de palavras e vocabulários, entre outros aparatos lexicográficos, são obras lexicográficas utilizadas para consulta, compreensão de palavras e/ou termos, apreensão de novos vocabulários e de cunho didático etc. Em outras palavras, o dicionário auxilia na compreensão dos significados, das definições e dos exemplos de uso em que as combinações sintático-semânticas de uma determinada língua aparecem nos enunciados.

Por isso, os enunciados de contexto (como os exemplos de uso e as definições) devem aparecer explícitos e de forma clara para facilitar a compreensão do leitor e pesquisador (Isquerdo; Abbade, 2020, p. 290). Além disso, o dicionário deve explorar aspectos para além da gramática, incluindo também traços culturais, descrição de

costumes e outros usos variados de um determinado vocábulo de um código linguístico dado (Maldonado, 2012).

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o léxico no âmbito do turismo e, mais especificamente, nas subáreas de agências de turismo e eventos. Assim, com base nas informações marcadas no dicionário Señas, analisamos os verbetes dos termos das subáreas do Turismo, ou seja, observamos como estão sendo empregadas, especificamente, as definições e os exemplos de uso nessa ferramenta elaborada para estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira (doravante ELE). Como objetivo específico, este estudo pretende mostrar a importância do léxico para a ampliação de novos conhecimentos na língua meta.

Cabe dizer, portanto, que o presente trabalho está organizado na seguinte estrutura: introdução; revisão de literatura, na qual são abordadas as teorias dos temas do estudo; metodologia, que menciona qual é o tipo de pesquisa e os métodos que foram utilizados para a pesquisa; resultados e discussão, referentes aos verbetes retirados do Señas; e, por último, as conclusões do estudo levantadas a partir das análises preliminares.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 DICIONÁRIO E LÉXICO: O ENSINO DE ELE

O léxico é um dos aspectos essenciais quando se trata do tema referente aos estudos linguísticos. Sendo assim, o léxico de uma língua é o arcabouço do dicionário. Essa ferramenta de estudo é de suma importância para a ampliação de novos conhecimentos e, nesse sentido, acreditamos que o consulente obtém informações desejadas acerca da aprendizagem, seja ela qual for, com o seu uso constante e adequado (Durão, 2022). Miranda e Borba (2019, p.14) sustentam que “[...] todo dicionário constitui uma listagem de palavras que podem servir tanto para compreender o que as próprias palavras significam como para ‘produzir’ linguagem”. Dessa forma, a palavra e/ou o termo possui um papel fundamental de criar significados (Veloso; Leite; Almeida, 2020).

Pontes (2009, p. 261) *apud* Araújo e Santos (2018) afirma que o texto lexicográfico, ou seja, o dicionário, “se estrutura em cinco níveis, são eles: megaestrutura, macroestrutura, medioestrutura, material interposto e microestrutura”. Levando em consideração a ideia do autor antes mencionado, a presente análise foi feita a partir da estrutura do verbete presente no dicionário Señas, objeto deste trabalho.

Os autores Garriga Escribano (2001) e Rey Debove (2005), citados por Moreira (2018), afirmam que o dicionário não pode ser entendido como uma enciclopédia, mas defendem que existe espaço suficiente e apropriado para incluir informações culturais e enciclopédicas nas definições e nos exemplos de uso, a fim de que proporcionem um melhor entendimento para quem realiza uma consulta ou leitura, sobretudo o consulente estrangeiro (Porto Dapena, 2014).

Diante disso, a utilização do dicionário de forma adequada e constante, na sala de aula e fora dela, torna-se essencial para o melhor entendimento de uma língua, materna ou estrangeira. Assim sendo, de acordo com Pontes (2008, p. 25):

O didatismo do dicionário faz que este seja um instrumento pedagógico de maior importância, desde que cumpra convenientemente suas funções, entre tantas, a de auxiliar o aluno no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e comunicação oral.

Desse modo, os repertórios lexicográficos são caracterizados como ferramentas fundamentais e imprescindíveis para o desenvolvimento apropriado dos

estudos lexicais, visto que agregam um número relativamente grande de vocábulos existentes no idioma a ser estudado. Porto Dapena (2014) *apud* (Moreira, 2018) afirma que os dicionários são ferramentas didáticas que objetivam incorporar tanto os aspectos linguísticos como os extralinguísticos de uma língua como os costumes, a cultura e a história de um povo, para que, através daquelas informações, o leitor consiga ter o entendimento necessário sobre a definição e o exemplo de uso dos termos. Por isso, defendemos que os aspectos extralinguísticos são importantes e devem ser, sem dúvidas, incorporados aos dicionários, sobretudo os pedagógicos (Moreira, 2022).

Dessa forma, a obra lexicográfica precisa apresentar, de forma detalhada, os diversos e diferentes aspectos da língua e, conseqüentemente, fortalecer não apenas o significado dos vocábulos nele presentes, mas também tratar com atenção e clareza os aspectos culturais e históricos de um povo, a fim de que haja um entendimento adequado dos termos trabalhados nos dicionários. Isso porque, como afirmam Santos, Pontes e Praxedes Filho (2018, p. 2388), o dicionário “é um artefato cultural que apresenta um retrato do universo semântico-cultural de uma determinada comunidade linguística”, neste caso, a hispanohablante.

Nesse sentido, cabe mencionar que o ensino da língua espanhola ganhou, há décadas, um espaço significativo na educação brasileira. Sobre esse assunto, Moreira (2020) afirma que o ensino de ELE está presente de forma relevante no contexto atual da educação brasileira, especialmente desde o ano de 2005, pois naquele ano foi assinada a lei do ensino de espanhol e, conseqüentemente, o ensino de ELE teve maior reconhecimento a partir daquela época. Esse fato justifica toda a caminhada de leis favoráveis ao ensino de ELE no Brasil, tais como a Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005, sancionada pelo presidente da época, Luiz Inácio Lula da Silva. Ademais, todo o contexto de fronteiras e relações do Brasil com países hispânicos foi fundamental para a ampliação do espaço do ensino de ELE no país, como o caso do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) (Nascimento; Damianovic, 2017).

A lei mencionada anteriormente tornou a oferta da língua espanhola obrigatória no ensino brasileiro, público e/ou privado. Contudo, lamentavelmente, foi revogada no ano de 2017 (Rodríguez, 2021) e, por isso, tal oferta tornou-se optativa a partir do projeto de lei n.º 446/2018 (BRASIL, 2018). No entanto, o ensino da língua espanhola mantém, até o momento, o seu espaço devido dentro do cenário educacional brasileiro, fazendo parte da realidade do ensino plurilinguístico no país ao lado da

língua inglesa (BRASIL, 2018). Assim, toda a legislação vigente favorável à língua espanhola é de suma importância para o fortalecimento e a permanência do ensino e da oferta do referido idioma na educação brasileira (Soares, 2021).

Nesse sentido, ao tratar do ensino de ELE no Brasil, devemos levar em consideração vários aspectos, tais como o cultural, o histórico e o lexical, este último, foco principal da presente pesquisa resultante do Programa Institucional de Iniciação Científica (IC).

## 2.2 O LÉXICO DO TURISMO EM UM DICIONÁRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Sabe-se que o turismo é uma área que engloba vários conhecimentos interdisciplinares e que vem se transformando com a chegada das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e da globalização e, por conseguinte, vem sendo incrementado um vocabulário mais amplo e diversificado do léxico no tocante ao turismo (Pedote, 2017).

Por se tratar de uma área importante que se encontra em constante processo de evolução, cabe mencionar que os estudantes de língua espanhola e, em especial, os ligados ao turismo, devem compreender e ter conhecimento sobre os termos da área, atentando-se não somente às regras gramaticais, mas também aos aspectos culturais e às características singulares do idioma (Ahumada 2006; Rodríguez Garcia, 2016; Biderman, 1998; Maldonado, 2012).

De acordo com Estornell Pons (2013, p. 36), “o fluxo lexical do turismo ativo se constitui e se amplia à medida que surgem diferentes atividades físicoesportivas e de lazer que vão se incorporando ao setor turístico”. Com isso, o estudo do léxico no turismo torna-se importante para a compreensão dos termos e vocábulos existentes. Nesse caso, o léxico do turismo na língua espanhola, objeto de estudo da presente pesquisa, é um tema relevante a ser discutido, visto que a língua espanhola contempla uma ampla variedade de vocabulários, dentre outros aspectos sócio-pragmáticos pertinentes ao leitor estrangeiro, por exemplo.

Com base no anterior, o dicionário de língua espanhola é, em geral, uma ferramenta essencial para entender os vocábulos da língua e seus significados, aprender como usar os termos ao se comunicar e descobrir novas palavras para compreender adequadamente esses vocábulos trabalhados e utilizados em várias áreas no mundo (Soares, 2021).

No Brasil, de acordo com Borba (2013, p. 53), os estudantes de ELE podem contar, até o momento, com apenas um dicionário semibilingue de espanhol especialmente elaborado para aprendizes brasileiros. Trata-se do dicionário *Señas* (2013), que se denomina a primeira obra lexicográfica direcionada especialmente a esse perfil de usuário (Señas, 2013).

Cabe aqui dizer que, na análise dos dados, observamos unicamente as definições e os exemplos de uso dos vocábulos das áreas e subáreas do turismo. A razão da escolha desses lemas é o fato de que, no turismo, são termos

significativamente utilizados na área pelos estudantes, professores e profissionais que atuam no setor.

### 3. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, utilizamos, como procedimento Metodológico, a pesquisa bibliográfica, pois realizaram-se consultas e leituras em artigos científicos que discutem os temas “léxico”, “turismo”, “dicionários” e “língua espanhola”, entre outros. O dicionário Señas foi a ferramenta utilizada para a retirada dos verbetes das áreas do turismo para a análise dos dados.

Lakatus e Marconi (2010) descrevem a pesquisa bibliográfica como toda a bibliografia existente já tornada pública em relação à temática da pesquisa. Os autores, antes mencionados, citam: publicações avulsas, periódicos, revistas, boletins, livros e teses como exemplos de materiais utilizados em pesquisas bibliográficas.

A presente pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva, pois, conforme Gil (2008), “tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis”, como pôde-se notar ao consultar os verbetes no dicionário Señas, com o intuito de interpretar a realidade de tal ferramenta sobre os paradigmas: definição e exemplos de uso, como dito antes.

É oportuno dizer que, devido ao fato de o repertório lexicográfico Señas ser objeto de estudo destinado aos estudantes de ELE, avaliamos que seria pertinente usá-lo como objeto de pesquisa, já que o foco da investigação está relacionado com o dicionário, o turismo e o léxico. Portanto, foram extraídos alguns verbetes relacionados à área do turismo, que foram escolhidos pelo fato, de serem setores que quase sempre o turismólogo ou qualquer pessoa no seu cotidiano acabam estando em contato. Nesse sentido, os verbetes que foram selecionados estão relacionados especificamente às áreas de turismo, como já mencionamos anteriormente.

Assim sendo, foram escolhidos os seguintes termos, a saber:

- De agencias: *entrada, guía, itinerário*;
- De eventos: *divulgación, formulario, lista*;
- De gastronomia: *aperitivo, botella, paella*.

A seguir, apresentamos as análises dos verbetes selecionados da área do turismo, somando o total de 9 verbetes sendo três da subárea de agências de turismo, três referentes à subárea eventos e mais três de gastronomia.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O **primeiro verbete** a ser analisado trata-se do termo em espanhol *entrada*, retirado do dicionário Señas:

**en·tra·da** |entráða| **1 f.** Espacio por donde se entra a un sitio: *la ~ de la biblioteca está a la derecha del edificio.* ⇔ *salida.* □ **entrada**  
**2** Parte de la casa que hay junto a la puerta principal y que se usa para recibir a los que llegan: *el paraguero está en la ~ de la casa.* ⇒ *hall, portal, recibidor, vestíbulo.* □ **entrada**  
**3** Papel o documento que da derecho para entrar u ocupar asiento en un vehículo o en un local: *me sobra una ~, ¿vienes conmigo al cine?* ⇒ *billete, boleto.* □ **entrada**  
**4** Conjunto de personas que están presentes en un establecimiento público o en un espectáculo: *en la corrida del domingo hubo una buena ~.* □ **público**

Fonte: Señas(2013)

O termo espanhol *entrada*, é um substantivo que possui várias definições e usos em diferentes contextos. Além dessas definições, o termo *entrada* também pode ser usado em outros contextos, como em expressões idiomáticas ou em referência a fenômenos naturais. Essas são apenas algumas das configurações e exemplos de uso do termo *entrada*. É importante ressaltar que a análise do verbete pode variar de acordo com o contexto em que é utilizado e as diferentes fontes consultadas.

Embora possa haver algumas diferenças sutis entre os idiomas espanhol e português, o contexto geral das definições do termo *entrada* no dicionário Señas é claro e compreensível. As definições abrangem uma ampla gama de significados, desde o ato de entrar em algum lugar até o valor pago para acessar um evento ou serviço. Os exemplos de uso em frases também ajudam a ilustrar e reforçar o significado das definições.

O termo *guía* é o **segundo verbete** a ser analisado e é referente à subárea de agências:

**guí·a** |gía| **1 com.** Persona o animal que conduce y enseña el camino: *un anciano se ofreció a ser nuestro ~ por el monte; el perro hizo de ~*. □ **guia**

**2 fig.** Persona que enseña y dirige a otra para hacer o lograr una cosa: *su padre siempre fue su amigo, su ~ y su consejero*. □ **guia**

**3** Persona que acompaña a los visitantes de una ciudad y les da información sobre la historia, el arte, los edificios y los lugares: *el ~ del museo nos explicaba la historia y el significado de los cuadros*. □ **guia**

Fonte: Señas(2013)

Analisando o termo *guía* retirado do dicionário Señas, pode-se observar que se trata de uma palavra espanhola que pode ter diferentes significados, dependendo do contexto em que é utilizado. A definição básica do termo *guía* é "guia" ou "guia turístico" em português, referindo-se a uma pessoa que acompanha e orienta um grupo de pessoas durante uma visita turística. De acordo com o dicionário Señas *guia* é um substantivo masculino que se refere a uma pessoa ou objeto que orienta ou conduz outra pessoa ou grupo. Pode ser traduzido para o português como "guia" ou "condutor". Além disso, "guia" também pode ser um verbo na terceira pessoa do singular do presente do indicativo, que significa "ele/ela guia".

Os exemplos fornecidos ilustram algumas das maneiras como o termo "guia" pode ser usado em frases, destacando seus diferentes significados e contextos.

O **terceiro termo** a ser analisado é o da palavra *itinerario*:

**i·ti·ne·ra·rio** |itinerário| **1 m.** Camino establecido o previsto para un viaje: *la agencia de viajes nos propuso un ~ que parecía muy interesante*. ⇒ *ruta*. □ **itinerário**

**2** Acción de recorrer el espacio que hay entre dos puntos: *su ~ por La Mancha estuvo lleno de sorpresas*. ⇒ *ruta, trayecto, viaje*. □ **itinerário**

Fonte: Señas(2013)

O termo *itinerario* é uma palavra em espanhol que se refere ao conceito de *itinerario* ou roteiro, ou seja, a descrição de uma sequência de etapas ou locais a serem percorridos em uma determinada viagem, jornada ou trajeto. Essa palavra é

amplamente utilizada na língua espanhola para se referir a planos ou programas de viagem, seja para turismo, negócios ou outros propósitos. No dicionário Señas, o termo *itinerario* é definido como “a descrição ordenada das etapas de uma viagem, seja em relação aos locais a serem visitados, às distâncias percorridas ou aos tempos de deslocamento”. Essa definição destaca a ideia de organização e sequência lógica presente em um roteiro.

A análise do termo *itinerario* no dicionário Señas pode ser compreendida de forma relativamente fácil por um leitor falante de português. Embora haja diferenças entre os idiomas espanhol e português, as definições e exemplos de uso do termo *itinerario* no dicionário Señas são bastante claros.

Para a análise do **quarto termo**, foi escolhido o termo *divulgación*:

**di·vul·ga·ción** |diβulyaθión| *f.* Acción y resultado de \*divulgar: *la ~ de la noticia ha causado un gran revuelo en la ciudad.* □ **divulgação**

Fonte: Señas(2013)

Analisando o termo *divulgación* retirado do dicionário Señas, pode-se observar que se trata de uma palavra em espanhol que significa “divulgação” em português. O termo está relacionado ao ato de tornar algo conhecido, disseminar informações ou tornar algo acessível ao público em geral. A *divulgación* é frequentemente associada à transmissão de conhecimento, promoção de eventos ou campanhas, e compartilhamento de informações relevantes.

A definição de *divulgación* no dicionário Señas indica que o termo se refere à ação de compartilhar informações, conhecimentos ou ideias com outras pessoas, com o objetivo de torná-las acessíveis e compreensíveis a um público mais amplo. Isso implica em transmitir essas informações de forma clara e compreensível, utilizando-se de recursos visuais ou linguagem de sinais, de modo que possa ser compreendido por pessoas com diferentes níveis de conhecimento ou habilidades linguísticas.

Portanto, mesmo que o leitor não tenha conhecimento prévio do termo *divulgación*, a análise apresentada aqui deveria ser facilmente compreendida, fornecendo uma compreensão adequada do significado e uso do termo no dicionário Señas.

O quinto termo é *formulario*:

**for·mu·la·rio** [formulário] **1 m.** Impreso con espacios en blanco donde debe escribirse lo que se pide: *para solicitar un traslado, debe usted rellenar el ~ número 305; los entrevistados tuvieron que contestar a un ~ con preguntas personales.* □ **formulário**  
**2** Libro que contiene expresiones fijas: *el médico consultó el ~ de recetas.* □ **formulário**

Fonte: Señas(2013)

O termo espanhol *formulario* é um substantivo que se refere a um formulário, ou seja, um documento ou um conjunto de perguntas estruturadas que devem ser preenchidas com in

Formações específicas. No contexto do dicionário Señas, que é uma referência em língua de sinais espanhola, *formulario* é utilizado para descrever uma representação visual ou sinais utilizados para expressar a ideia de um formulário.

A definição de *formulario* no dicionário Señas refere-se a um documento expressivo ou impresso que contém espaços em branco para preenchimento de informações ou dados específicos. É um termo que está intimamente relacionado ao conceito de formulário em outras línguas, como o português ou o inglês.

A palavra *formulario* em espanhol se refere a um formulário ou um documento onde as informações são preenchidas de forma organizada. Se alguém que fala português se deparar com essa palavra no dicionário Señas, provavelmente não terá conhecimento prévio do seu significado em espanhol e pode interpretá-la como uma palavra em português escrita de forma errada ou de origem desconhecida.

No entanto, se o leitor estiver familiarizado com a língua espanhola ou tiver conhecimentos básicos do idioma, poderá inferir o significado de “formulário” com base na semelhança com a palavra “formulário” em português. Nesse caso, a análise poderia ser mais fácil para o leitor.

O sexto termo é designado *lista*.

**lis·ta** |lístá| **1 f.** Serie ordenada de nombres o de \*datos: *el secretario elaboró una ~ con los datos de los alumnos; fue a comprobar la ~ del censo. ⇒ catálogo, listado.* □ **lista;** ~ **de bodas**, la que elaboran los \*novios indicando los objetos que desean recibir como regalo: *la ~ de bodas se asigna a una tienda.* □ **lista de casamento;** ~ **de espera**, la que contiene los asuntos o los nombres de las personas que deben guardar un turno: *los hospitales tienen listas de espera para los enfermos que han de operarse.* □ **lista de espera;** ~ **de pasajeros**, la de las personas que viajan en un medio de transporte: *el sobrecargo tiene la ~ de pasajeros.* □ **lista de passageiros;** ~ **negra**, la que contiene los nombres de personas o grupos que se consideran peligrosos o enemigos: *decían que su nombre figuraba en la ~ negra del régimen totalitario.* □ **lista negra**

Fonte: Señas(2013)

A definição de *lista* no dicionário Señas refere-se a uma série ordenada de elementos ou itens, que podem ser nomes, números, tarefas, entre outros. Em geral, uma lista é usada para organizar informações de forma sistemática e permitir uma referência fácil e rápida aos itens listados.

O termo *lista* é amplamente utilizado tanto na língua espanhola em geral, pois a organização e o planejamento são aspectos importantes da comunicação eficaz. Através da lista, é possível estruturar a análise do termo *lista* no dicionário pode ser de fácil compreensão para um leitor falante de português, considerando que ambos os idiomas têm uma origem comum e suportam muitas semelhanças. Tanto o espanhol quanto o português pertencem à família das línguas românicas, o que significa que possuem uma base lexical e gramatical semelhante. A palavra *lista* em espanhol tem um significado muito próximo ao português, sendo geralmente traduzida como *lista* em português. A maioria dos falantes de português será capaz de entender o significado do termo *lista* no contexto do dicionário espanhol, sem maiores dificuldades.

No entanto, é importante ressaltar que existem nuances e variações regionais no uso e sentido das palavras, tanto em espanhol quanto em português, e isso pode afetar a compreensão em determinados contextos. Em resumo, para um leitor falante de português, a análise do termo *lista* no dicionário de espanhol deve ser relativamente fácil de compreender, aproveitando as semelhanças entre as duas línguas, além de apresentar informações de forma clara e concisa, facilitando a compreensão e a interação com o mundo ao redor.

O sétimo termo a ser exposto é *aperitivo*. Vejamos, abaixo, o verbete deste termo:

**a·pe·ri·ti·vo** |áperitiβó| **1 m.** Bebida que se toma antes de la comida: *los domingos la gente sale a tomar el ~*. □ **aperitivo**  
**2** Comida que suele acompañar a esa bebida: *la anfitrióna sacó aceitunas y frutos secos como ~*. □ **aperitivo**

Fonte: Señas (2013)

Cujo verbete é uma palavra de gênero masculino. Também apresenta como deve ser sua pronúncia, quais as suas definições e os exemplos de uso. As informações contidas em sua definição são apresentadas de forma clara, porém, nos exemplos de uso, as informações podem confundir o leitor brasileiro. De acordo com Pontes (2008) “os dicionários devem incluir exemplos que permitam o uso da palavra e aclarem o seu significado”.

Pois, pode-se perceber que, em seu verbete, o termo *aperitivo* não apresenta profundidade, visto que a sua definição e aplicação é simples e pouco esclarecedora. Um exemplo disso está em sua forma de ser aplicada, pois, ao observar o seu significado, fica claro que é uma bebida. No entanto, em seu exemplo de uso, pode confundir o leitor, uma vez que a sua exemplificação já expõe que pode ser, não somente uma bebida, mas também, uma comida que acompanha essa bebida.

Visto isso, nota-se o verbete um tanto confuso, conseqüentemente pode acabar emaranhando o leitor quanto ao seu entendimento do uso do termo. Portanto, seria uma solução melhor se especificasse que pode ser tanto uma comida quanto uma bebida no exemplo de uso desse termo, destacando melhor o seu significado e a forma de uso.

Na sequência, tem-se o **oitavo verbete** do termo denominado *botella*:

**bo·te·lla** |botélla| **f.** Recipiente que se estrecha por su parte superior terminando en un agujero pequeño y que suele usarse para guardar líquidos: *queda un poco de vino en esa ~; cierra bien la ~ para que no se evapore el alcohol*. □ **garrafa**

Fonte: Señas (2013)

Da análise realizada, constatou-se que o significado da palavra está de forma compreensível para o leitor, pois claramente é possível ter um entendimento de sua definição e do exemplo de uso. Segundo Pontes (2008), as definições devem ser construídas para serem compreendidas. No entanto, seria pertinente adicionar mais informações como: culturais, sociais, idiomáticas por exemplo, explicando se garrafa possui o mesmo significado em todos os países que o espanhol é utilizado como língua materna, se essa palavra pode ser usada com outras finalidades como em caso de gírias, ou até mesmo se existem somente para guardar líquidos ou algo mais, em quais países são mais usados de acordo com as informações inseridas no Señas.

Fazendo isso, colocando informações de diferentes pontos de vista, enriqueceria ainda mais o entendimento sobre o termo. Apesar de ser específico sobre o que se trata, o significado e a aplicação ainda se torna um tanto superficial, pois, exemplos como os que foram citados acima, poderiam se fazer presentes na estrutura desse verbete.

Ao buscar essa palavra no dicionário Salamanca percebe-se que a definição especifica quais os tipos de *botella* que existem, observando esse modelo, conclui-se que seria pertinente que houvessem exemplos de quais os tipos de *botella* que podem ser encontradas, como a de alumínio, a de plástico, a de vidro, a grande, a média, a pequena, a larga, a comprida etc. Desse modo, adicionando todos esses exemplos que foram citados, haveria um aproveitamento maior para estudantes de ELE.

Para finalizar as análises dos verbetes da subárea da gastronomia escolheu-se o **nono termo** que é denominado *paella*:

**pa·e·lla** [paéʎa] **1 f.** Comida hecha con arroz, al que se añaden \*mariscos, carne, pescado y otros alimentos: *la ~ es el plato más típico de Valencia; la ~ tiene color amarillo porque lleva azafrán; les invitaron a tomar ~ y sangría en la playa.* □ **paella**  
**2** Recipiente de metal, de poco fondo y con dos asas, que sirve para cocinar esa comida: *agarraron la ~ por las asas y la pusieron al fuego. ⇒ paellera.* □ **panela para paella**

Fonte: Señas (2013)

A palavra *paella* é de gênero feminino e em sua definição explica claramente que é um tipo de comida que é preparada com arroz, e que em seu preparo leva ingredientes como, o marisco, a carne, o peixe, legumes, dentre outros. Logo depois, de seu significado encontram-se informações culturais que estão presentes em seus exemplos de uso deixando claro que é um prato típico de Valência. De acordo com Welker (2008), o dicionário pode ser usado como uma fonte de informações sobre a cultura, excluindo-se a língua de um determinado país. Pois, a cultura de um país, abrange instituições, ideologia, costumes, festas, maneiras de ser, etc.

A partir dessa referência já se nota de onde veio o surgimento desse prato, dando assim ao leitor informações adicionais que ajudem no desenvolvimento de suas pesquisas.

De acordo com Welker (2008), não é nada fácil fazer a escolha de uma definição para repassar ao leitor assim como também não é fácil na hora de escolher um bom exemplo autêntico.

No entanto, nesse verbete, o modo como repassam as informações ao leitor é simples e clara, facilitando o aprendizado. Amaral (1995) diz que o dicionário de espanhol é o material de aprendizado mais utilizado com frequência. Portanto, é importante saber escolher com muita cautela quais informações inserir no dicionário e como inseri-las. Ao entendermos que os dicionários podem ter um importante papel no processo de aprendizagem de uma língua, fica claro que não é qualquer tipo de obra lexicográfica que deverá ser utilizado por aprendizes. (GONZALEZ, 2010)

Diante disso, percebemos que tal ferramenta possui, de certa forma, maior acessibilidade ao estudante brasileiro no sentido de conter o equivalente em português de todas as vozes marcadas nele. Cabe dizer que esse paradigma ajuda o consulente a ter um melhor entendimento das informações contidas nas entradas.

Para Moreira (2018, p, 2251), o dicionário *Señas*, objeto deste estudo, foi criado com o intuito de auxiliar os estudantes brasileiros a terem uma ferramenta para apoiar os seus estudos:

É um dicionário que foi elaborado para fins de ensino de ELE para estudantes brasileiros como o seu próprio título. De igual modo, cabe mencionar que é do tipo bilingue ou semibilingue, já que, ao final de toda a informação sobre a entrada descrita em língua espanhola, encontramos o equivalente do lema marcado em língua portuguesa.

Cabe mencionar, ainda, que o dicionário *Señas* agrega uma grande quantidade de verbetes das mais diversas áreas, fator que possibilita a análise de lemas relacionados ao turismo e às áreas afins da presente pesquisa.

Dessa forma, os aspectos mencionados anteriormente tentam explicar os significados e as formas de usos das palavras, como aspectos históricos e culturais. Para Pontes (2008, p.221), “[...] os exemplos de cunho enciclopédico são os que mais veiculam informações culturais e ideológicas, no sentido de apresentarem referências históricas e o imaginário coletivo”.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou a fundamental importância que o dicionário, como ferramenta pedagógica, possui no tocante ao ensino de ELE, pois pode colaborar de forma significativa no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos consulentes. Não obstante, percebemos por meio da análise dos verbetes que o dicionário ainda apresenta lacunas que podem comprometer a compreensão plena dos termos por parte dos aprendizes.

Levando em consideração a análise dos verbetes dos termos selecionados para este trabalho, compreende-se que a escolha do conteúdo que será inserido nas definições e exemplos de uso deve ser bem pensada e estudada para que, conseqüentemente, o leitor coloque em prática, na fala e na escrita, as informações dicionarizadas.

De acordo com Sousa, Garcia e Santos (2019), a definição é a parte mais importante de um verbete, pois é através dela que são descritas as propriedades conceituais das unidades lexicais, de modo que o leitor consulente dessa ferramenta compreenda o significado do objeto descrito.

Os resultados nos levam a afirmar que os professores de ELE devem estar devidamente informados e instrumentalizados acerca dos tipos, da qualidade e da importância das obras lexicográficas disponíveis no mercado editorial, atentando-se às obras adequadas, bem como ao nível de aprendizagem, à faixa etária do aprendiz e ao uso específico da língua (Höfling; Silva; Tosqui, 2010).

Este estudo também alerta que, em alguns casos, as definições e os exemplos de uso não são suficientemente claros e completos nas informações incorporadas nesses dois paradigmas e, por conseguinte, faz-se necessária uma revisão criteriosa nos dicionários para melhor atender aos anseios dos consulentes.

## REFERÊNCIAS

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Léxico e vocabulário fundamental. Alfa, São Paulo, 40: 2746, 1996.

BRASIL. Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato20042006/2005/Lei/L11161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato20042006/2005/Lei/L11161.htm) Acesso em: 30 out. 2021\_\_\_\_\_. Projeto de Lei n.º 446/2018 de 29 de junho de 2018. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000211658>. Acesso em: 30 dez. 2021.

BORBA, Laura Campos de. O uso de um dicionário monolíngue de espanhol por aprendizes brasileiros: análise de aspectos macro, médio e microestruturais. Revista Crátilo, Centro Universitário de Patos de Minas, janeiro de 2013.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. “No meio do caminho tinha uma pedra”. A eLexicografia como suporte de uma ferramenta lexicográfica para estudantes universitários brasileiros de espanhol. In Moreira, Glauber Lima Moreira; Costa, Lucimara Alves da Conceição.; Alves, Ieda Maria. (Org.). Pesquisas em Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Campinas (SP): Pontes Editores, 2022.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRANDI, Lígia de. Uso do dicionário no ensino de língua espanhola: proposta de guia teóricometodológico para professores. Araraquara – SP, 2014.

HÖFLING, C; SILVA, M. C. P. da; TOSQUI, P. (2010). O dicionário como material didático na aula de língua estrangeira. Intercâmbio, 13. <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/3977>.

ISQUERDO, Aparecida Negri; ABBADE, Celina Márcia de Souza. As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. UFMS, Campo Grande – MS, v. IX, 2020.

MIRANDA, Félix Valentín Bugueño; BORBA, Laura Campos de. Manual de (Meta) Lexicografia. Editora Espaço Acadêmico. Goiânia, 2019.

MOREIRA, Glauber Lima. El componente cultural em los diccionarios de ELE: análisis de los artículos gaspacho, sangría, bocadillo, paella, albergue y posada. Domínios de lingu@gem, Uberlândia, v. 12, n. 4, out. – dez. 2018.

MOREIRA, Glauber Lima. Los estudiantes de ELE de la carrera de Turismo frente al uso del diccionario. In: Revista Brasileira de Lingüística Aplicada, v. 22, n. 3, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/7hTt7nLNBvdwHnS46dtTg9D/?lang=es>

PEDOTE, Giuseppe Simone. El léxico del turismo em español em el siglo XIX. Universitat autònoma de Barcelona. In: ELENA CARPI, Rosa María García Jiménez. Herencia e innovación em el español em el siglo XIX. Pisa: Pisa University press, 2017. 460p.

PONTES, Antônio Luciano. Dicionário para uso escolar: o que é, como se lê. Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE, Fortaleza – Ceará, 2008.

PONTES, Antônio Luciano. Exemplos de uso em dicionários escolares brasileiros para a leitura e a produção textual. Ver. De Letras. N. 31, v. ½, jan./dez. 2012.

PORTO DAPENA, JoséÁlvaro. La Definición lexicográfica. Arco/Libros, S. L. Madrid, 2014.

SANTOS, Hugo Leonardo G. dos; PONTES, Antônio Luciano; PRAXEDES FILHO, Pedro Henrique L. Marcas de uso e de redes medioestruturais de verbetes sobre homossexual masculino em dicionários escolares. Domínios de língu@gem, Uberlândia, v. 12, n. 4. Out. – dez. 2018.

SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 4. Ed. Editora Wmf Martins Fontes Ltda. São Paulo, 2013.

SOARES, Neyla Denize de Sousa. Implementação do Ensino de Espanhol em escolas da Rede Estadual de Ensino do Ceará. Mercado de Letras, Campinas, 2021.

SOUSA, Alexandre Melo de; GARCIA, Rosane; SANTOS, Tatiane Castro dos. Perspectivas para o ensino de línguas. Pedro e João editores, São Carlos, 2019. 185p.

VELOSO, K. C. P. de L.; LEITE, P. G. de F.; ALMEIDA, M. de F. O ensino da língua portuguesa em época de pandemia. In: FRANÇA, de M. et al. Estudos linguísticos: abordagens contemporâneas. Araraquara: Letraria, 2020.